



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA
COLEGIADO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Fisioterapia na Atenção Básica e Saúde Coletiva				
UNIDADE OFERTANTE: Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FAEFI				
CÓDIGO: FAEFI31201		PERÍODO: 2º		
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA 45h	PRÁTICA 15h	TOTAL 60h	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR (A): Angelo Piva Biagini				
OBSERVAÇÕES: 1. Disciplina ofertada no segundo semestre de 2026; 2. Número de vagas ofertadas – 30 3. Total de carga horária presencial – 60 horas 4. A carga horária prática será trabalhada com orientações para busca de informações relacionadas ao contexto das temáticas trabalhadas em sites oficiais do MS, na literatura científica e discussões provocadas em sala de aula. Ressaltamos ainda, que os alunos serão estimulados a buscar informações relacionadas as temáticas trabalhadas por meio de pesquisas (visitas) em campo. Por fim, terão oportunidades de resgatarem as temáticas no período de estágio curricular obrigatório. 5. A assiduidade (frequência) dos discentes será acompanhada pela presença as aulas.				

2. EMENTA

Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia vivência profissional na atenção primária à saúde, consolidar e complementar conceitos teóricos das disciplinas precedentes e desenvolver habilidades e competências neste nível de atenção, buscando atuação interdisciplinar com os demais profissionais.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



3. JUSTIFICATIVA

A fisioterapia na atenção primária tem se constituído numa expressiva área de atuação e, uma sólida formação, está ancorada em conteúdo que propiciará aos alunos ampla compreensão do contexto da atenção primária à saúde e sua relação com o indivíduo e o coletivo. Assim, compreender a saúde coletiva no mundo contemporâneo, a influência das relações sociais e ambientais no processo de adoecimento e, as possibilidades e formas de atuação da fisioterapia neste contexto contribuirá com o proposto pelo Projeto Político Pedagógico do curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia, que busca oferecer uma formação sólida e generalista ao discente, capacitando-o a atuar em diferentes áreas com autonomia e ética.

4. OBJETIVOS

- Contextualizar historicamente o conceito de família;
- Conhecer um território sanitário e seus componentes: i) humanos: indivíduos, famílias e comunidade; ii) social: equipamentos sociais públicos, ONGs, etc; iii) políticos: processos de produção e as relações entre as formas de organização da população e a rede de serviços de saúde na determinação do processo saúde-adoecimento-cuidado, desenvolvendo ações de promoção da saúde e prevenção de agravos.
- Conhecer as estruturas familiares predominantes do território, suas relações de acesso e utilização da UBSF;
- Integrar a abordagem familiar de forma efetiva e responsável na sua prática cotidiana de cuidado;
- Identificar na dinâmica familiar os componentes socioafetivos.

5. PROGRAMA/CRONOGRAMA

Unidade / Conteúdo	Data	Modalidade de trabalho	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Plataforma para apoio pedagógico da aprendizagem	Carga Horária Total da Unidade
Unidade 1 • Apresentação da disciplina: sua importância na formação do fisioterapeuta (roda de conversa)	04/09/26	Aula presencial	03 horas	01 hora	Microsoft Teams	04 horas
Unidade 2 • Modelos de Atenção à Saúde no Brasil (atividade extrassala – leitura de texto)	11/09/26	Aula presencial	03 horas	01 hora	Microsoft Teams	04 horas
Unidade 3 • Trajetória da Fisioterapia no Brasil no contexto do Sistema Único de Saúde – relação com modelos de atenção à saúde	18/09/26	Aula presencial	03 horas	01 hora	Microsoft Teams	04 horas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Unidade 4 • O Sistema Único de Saúde: Atenção Primária à Saúde / Estratégia Saúde da Família: possibilidades à fisioterapia (AAC 1)	25/09/26	Aula presencial	03 horas	01 hora	Microsoft Teams	04 horas
Atividade Avaliativa Continuada 1						
Unidade 5 • Fisioterapia e Saúde Coletiva: desafios e responsabilidades	02/10/26	Aula presencial	03 horas	01 hora	Microsoft Teams	04 horas
Unidade 6 • Educação Popular em Saúde: o papel da fisioterapia • Determinantes de saúde no Brasil • Vulnerabilidade	09/10/26	Aula presencial	03 horas	01 hora	Microsoft Teams	04 horas
Unidade 7 • Humanização dos Cuidados em Saúde	16/10/26	Aula presencial	03 horas	01 hora	Microsoft Teams	04 horas
Unidade 8 • Avaliação dissertativa em sala (AAC 2)	23/10/26	Atividade presencial	03 horas	01 hora	Microsoft Teams	04 horas
Atividade Avaliativa Continuada 2						
Unidade 9 • Transição Demográfica e Epidemiológica: envelhecimento populacional e saúde pública	30/10/26	Aula presencial	03 horas	01 hora	Microsoft Teams	04 horas
Unidade 10 • Saúde Funcional / Capacidade Funcional	06/11/26	Aula presencial	03 horas	01 hora	Microsoft Teams	04 horas
Unidade 11 • Interdisciplinaridade em saúde	13/11/26	Aula presencial	03 horas	01 hora	Microsoft Teams	04 horas
Unidade 12 • Avaliação dissertativa em sala (AAC 3)	27/10/26	Atividade presencial	03 horas	01 hora	Microsoft Teams	04 horas
Atividade Avaliativa Continuada 3						
Unidade 13 • Políticas de saúde no Brasil	04/12/26	Aula presencial	03 horas	01 hora	Microsoft Teams	04 horas
Unidade 14 • Avaliação dissertativa final (AAC 4)	11/12/26	Aula presencial	03 horas	01 hora	Microsoft Teams	04 horas
Unidade 15 • Avaliação de recuperação	18/12/26	Atividade presencial	03 horas	01 hora	Microsoft Teams	04 horas
Atividade Avaliativa Continuada 4						

Observação: As aulas presenciais ocorrerão as sextas-feiras com início às 08 horas.



Os processos avaliativos continuados estão distribuídos no cronograma proposto.

6. METODOLOGIA

A disciplina seguirá as datas propostas no respectivo programa (cronograma), onde as atividades pedagógicas (aulas) serão desenvolvidas na forma de aula expositiva dialogada com tempo final para discussão do conteúdo e esclarecimento de dúvidas (roda de conversa). As atividades extrassala referentes a unidade trabalhada serão orientadas na sala da disciplina no Microsoft Teams – ambiente específico da disciplina e **corresponderão aos respectivos processos avaliativos continuados, desenvolvidos por meio do trabalho discente efetivo (TDE)**. Estas atividades comporão o processo avaliativo continuado por meio de leituras de artigos, textos, visualização de vídeos e pesquisas (visitas de campo), que consolidarão o processo formativo do aluno. Deste modo, serão desenvolvidas atividades como por exemplo, elaboração do mapa mental (aprendizagem significativa), execução de tarefa (produção textual), questionário, apresentação de seminário e pesquisa em base de dados, bem como elaboração de seminário etc.

A fim de contemplar e estimular a percepção das questões práticas envolvidas no contexto da saúde coletiva/atenção primária à saúde, a carga horária correspondente as atividades teórico práticas serão desenvolvidas através de pesquisas e posteriores discussões em bancos de dados relacionados as temáticas abordadas. Ressalta-se que os discentes serão provocados a elaborar um mapa mental representando o processo de construção da aprendizagem significativa no contexto da atenção primária à saúde.

Para as atividades extrassala será utilizado o Microsoft Teams (sala específica da disciplina).

As referências bibliográficas básicas adotadas neste plano serão artigos e livros de acesso livre e, serão disponibilizadas aos estudantes na sala da respectiva disciplina no Microsoft Teams, nas unidades correspondentes.

7. AVALIAÇÃO

A disciplina está dividida em quinze (15) unidades, deste modo, a cada bloco de três (03) ou quatro (04) unidades será proposta uma atividade que comporá o processo continuado de avaliação, de acordo com o artigo 163 da Resolução 15/2011. Assim, poderão ser adotadas estratégias avaliativas como roda de discussão, elaboração de resenhas, apresentação de pesquisa em base de dados e na literatura (artigos científicos), avaliações dissertativas e apresentação de seminário / poster. A valoração das atividades avaliativas totalizará 100 pontos, distribuídos em todo processo. O aluno estará apto à aprovação quando obtiver rendimento igual ou superior a 60 pontos.

Considerando o processo de aprendizagem como contínuo, o estudante será estimulado a assumir o protagonismo da respectiva evolução, mostrando maturidade e proatividade.

Pesos atribuídos as atividades avaliativas, considerando-se o conjunto de atividades:

Atividade 1 – 10 pontos

Atividade 2 – 20 pontos

Atividade 3 – 30 pontos

Atividade 4 – 40 pontos

Avaliação de recuperação – Para o estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (Art. 141 normas de graduação), terão atividade avaliativa teórica de recuperação de aprendizagem. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e a média entre a nota obtida até então com a nota da atividade de recuperação será considerada para compor a nota final.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Todas as atividades avaliativas deverão ser realizadas e entregues na sala da disciplina hospedada no Microsoft Teams, nas datas agendadas e apresentadas no cronograma da disciplina. Considerando que as atividades avaliativas serão contempladas assincronamente, apresenta-se apenas a data (limite) final para entrega das atividades referentes as unidades correspondentes, pois caberá ao discente gerir seu tempo e cumprir o processo avaliativo proposto. Destaca-se que no Microsoft Teams onde a disciplina será hospedada haverá o controle das datas, devidamente especificado ao discente.

8. BIBLIOGRAFIA

As referências utilizadas serão disponibilizadas aos estudantes nas respectivas unidades de estudo na sala da disciplina hospedada na plataforma Microsoft Teams. Ressalta-se que o aluno é livre para pesquisar e buscar outras referências relacionadas as temáticas desenvolvidas, desde que estas sejam acessadas por meios eletrônicos via Web. Abaixo algumas referências básicas.

Mendes, E. V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012, 512p.

Mendes, E.V. et al. A construção social da atenção primária à saúde. 2ed., Brasília, DF: CONASS, 2019, 192p.

Mendes, E.V. Desafios do SUS. Brasília, DF: CONASS, 2019, 869p.

Mendes, E.V. As redes de atenção à saúde. 2ed., Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011, 549p.

Deslandes, S.F. (org) Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2006, 416p.

Carvalho, A.I. Determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde. In Fundação Osvaldo Cruz. A saúde no Brasil em 2030 – prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: população e perfil sanitário [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos estratégicos da Presidência da república, 2013. Vol.2 pp 19-38.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____